



AMOR

A DINÂMICA DA FELICIDADE
NOS RELACIONAMENTOS

DANIEL MARQUES

Amor: A dinâmica da felicidade nos relacionamentos

Desde tempos imemoriais que o tópico do amor tem assumido diferentes manifestações consoante os diferentes estratos da sociedade. Ainda assim, as muitas perspectivas existentes assumem uma congruência impressionante independentemente de onde nos situemos. Mas ninguém melhor que os artistas – pintores, músicos, poetas, escritores, ... para levar os significados associados ao amor para os mais altos patamares possíveis da consciência. Perante tamanha importância dada a um assunto como nunca antes se viu, porque será que o amor é ainda hoje um assunto que gera tanta discordância? Possivelmente porque todos somos diferentes na nossa individualidade e, em simultâneo, queremos acreditar ser capazes de amar. É uma necessidade de tal modo intrínseca e importante que não abdicamos das nossas concepções pessoais sobre este assunto. A abordagem da presente obra surge de experiências pessoais e de pesquisas feitas no sentido de comparar a abordagem que os diferentes povos ocidentais e orientais possuem sobre este assunto. Desde os latinos europeus, como os Espanhóis, os Portugueses e os Italianos, passando pelos Franceses e os Americanos, sem esquecer a América Latina de povos como os Brasileiros e o Oriente da China e da Rússia, todas as diferentes abordagens foram unidas numa análise pessoal sobre as diferentes perspectivas. Não obstante a importância de todo este cruzamento de informações, a abordagem religiosa sobre o amor possui nesta obra também um papel crucial, não sendo colocada de lado, mas antes como parte integrante para compor um conhecimento mais amplo e profundo sobre esta temática. O modo como as relações entre homem e mulher são vistas no plano religioso possuem diferenças históricas, mas também diferenças de acordo com cada culto e organização. Ainda assim, sem se fazer uma análise diferencial neste campo, procurou-se antes extrair uma linha condutora entre todos os grupos e entre estes e o modo como as pessoas vivem o amor, assim concretizando um discurso comparativo entre as diferentes formas de expressão do amor e seus resultados consequentes. De um modo global, a abordagem única desta obra é, apesar de tudo, multicultural, multirreligiosa e científica, analisando o conceito do amor à luz de

wikilivros

diferentes perspectivas: cultural, religiosa, mas também educacional e psicológica. A perspectiva educacional insere-se num modelo de autoajuda, em que o leitor poderá se situar face ao modo como vive o amor e aprender a experimentá-lo de modo mais profundo. A perspectiva psicológica surge na obra através de uma explicação racional de como a mente humana apreende as diferentes experiências de vida, moldando, a partir destas, as vivências posteriores no plano do amor. A estrutura aqui apresentada pode ser por isso vista de diferentes ângulos, constituindo, sobretudo, um adequado instrumento de autoajuda na senda de descobrir, manejar, manter, sustentar e desenvolver o amor na vida de uma pessoa. O livro encontra-se dividido em vários capítulos, que percorrem um sistema de autoanálise providenciado ao leitor através da organização da respetiva obra. Assim, numa primeira fase é explicado de que forma uma pessoa perde o amor da sua vida e o porquê das muitas dificuldades em encontrá-lo. Aqui, são expostas teorias sobre a razão pela qual as pessoas possuem tantas dificuldades em gerir relações amorosas e como as podem superar, construindo experiências mais saudáveis e benéficas. Posteriormente, são apresentadas as muitas formas de como o amor pode ser vivenciado, desde as elementares manifestações primárias, até às manifestações mais comuns e secundárias, sem esquecer o conceito, tido como utópico na sociedade atual, de amor puro. Permitindo ao leitor um estudo crítico sobre o significado do amor e as muitas formas como pode ser manifestado e, possibilitando-se ainda uma diferenciação do que pode ser verdadeiro ou falso no amor, facilita-se uma clarificação sobre o autoconceito alusivo a este tema.

[Clique aqui para obter este livro](#)